

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL – NAE
RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2021
Período: 2021

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 50/2018, REGULAMENTA A CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL- NAE DA UDESC.

Coordenadora Institucional

Prof^a. Rose Clér Estivaleta Beche

Membros integrantes do NAE

Portaria nº 74/2018, de 01/02/2018

Rose Clér Estivaleta Beche - Coordenadora Institucional do NAE;

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco;

Débora Marques Gomes;

Daiane de Souza Todt;

Geisa Leticia Kempfer;

Solange Critina da Silva;

Marcia de Souza

Lehmkuhl

Luisa Dalmina;

Rudney da Silva;

Geovana Mendonça Lunardi Mendes;

Fabíola Sucupira Ferreira Sell;

Daniel da Costa Branco Kalil;

Salette Teresinha Pompermaier;

Rogério Machado Rosa;

Marcia de Souza Lehmkuhl/

Juciane Rodrigues de Abreu;

Luisa Dalmina.

Bolsistas em Atividades no NAE:

Eleandra da Silva Piazzon Tagliari: acompanhamento pedagógico de um acadêmico no CESFI/UDESC;

Henrique Müller Farias: acompanhamento pedagógico de uma acadêmica no CEART/UDESC;

Maria Eduarda Duarte: auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE.

Apresentação

O Núcleo de Acessibilidade Educacional – NAE, objetiva realizar o acompanhamento educacional dos estudantes público-alvo da Educação Especial – PAEE, que compreende: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, bem como estudantes com Necessidades Educacionais Específicas – NEE, tendo por atribuição orientar e dar suporte para que os Centros da UDESC possam garantir condições de permanência e expressão plena do potencial do estudante, durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão na universidade. A inclusão do Público-alvo da Educação Especial no ensino superior como direito social é uma conquista recente. Ainda que tais iniciativas estejam articuladas à própria publicitação das universidades, é somente nos anos 90 que projetos mais específicos voltados a à inclusão dessa população começam a tomar “corpo” no Brasil.

No entanto, o grande desenvolvimento de Núcleos de Acessibilidade só aconteceu a partir do Programa Incluir, em 2005, voltado as às redes federais e que teve como principal tarefa a estruturação desses núcleos nas redes federais de ensino.

Nas universidades estaduais, a ausência de um Programa impulsionador como o Incluir, fez com que cada instituição construísse seu caminho na busca da garantia da acessibilidade. Desse modo, especificamente na UDESC, entendemos que promover a acessibilidade na Universidade é oferecer ao Público-alvo da Educação Especial e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas condições em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, para a utilização e locomoção dos/nos espaços, nos diferentes Campi da UDESC, bem como aos meios de comunicação e ao sistema de educação.

A acessibilidade é um direito que visa possibilitar às pessoas com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida e seu conceito está descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

Os Estados devem tomar as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas tanto na zona urbana como na rural. Essas medidas incluem a identificação e a eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade e devem ser aplicadas, entre outros, a: edifícios, rodovias, meios de transporte e outras instalações internas e externas, inclusive escolas, residências, instalações médicas e local de trabalho; informações, comunicações e outros serviços.

Segundo Sasaki (2002), podemos identificar seis tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. A atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. A arquitetônica destina-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. A acessibilidade comunicacional busca eliminar barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). A acessibilidade digital busca a eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade instrumental diz respeito à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva). A acessibilidade metodológica, também conhecida como pedagógica, é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas que possibilitem o processo de ensino e aprendizagem. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Com relação à

acessibilidade programática, se constitui na eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros). Desse modo, a implantação do NAE-UDESC visa cumprir não somente as exigências disciplinadas pelas legislações mencionadas, mas também tem o objetivo de atender as carências apresentadas no cotidiano da vida universitária nos diferentes Centros da UDESC; ou seja, a crescente demanda trazida por estudantes e professores no que diz respeito às adaptações e atendimentos ao público-alvo da Educação Especial (PAEE) e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas (NEE). Além disso, a implantação do NAE-UDESC vem responder às recomendações indicadas no Relatório de Avaliação Institucional da UDESC em 2016.

Assim, o Núcleo de Acessibilidade Educacional da UDESC foi instituído e regulamentado seu funcionamento através da Resolução nº 50/2018, relativo ao Processo nº 8209/2018, tomada na sessão do CONSUNI de 23 de outubro de 2018, ficando definido em seu artigo 1º: O Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente, de natureza multidisciplinar, com Regimento próprio, vinculado à Pró-reitoria de Ensino (PROEN).

Portanto, sua implantação visa detalhar e aprimorar o fluxo de seus processos e ações, pois todas as atividades a serem desempenhadas seguirão gradualmente a partir das demandas e necessidades apresentadas em nossa instituição.

Além disso, a longo prazo, o objetivo do NAE é contribuir com a constituição de uma cultura institucional inclusiva, que auxilie na superação dos impeditivos de permanência e sucesso desses alunos na universidade, e desse modo de todos os alunos.

Objetivo Geral

Desenvolver e executar ações de apoio pedagógico para promover a acessibilidade de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Objetivos Específicos

- Realizar um levantamento de acessibilidade junto aos estudantes regularmente matriculados na UDESC;
- Capacitar docentes, técnicos/ e bolsistas para atuarem com estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Mediar as adaptações necessárias aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas”;
- Promover condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de estudantes Público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Dar suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e comunicação alternativa para os estudantes que necessitem de tais recursos para sua plena participação acadêmica;
- Estabelecer e firmar parcerias e convênios com as diversas entidades representativas das pessoas com deficiência de Santa Catarina e de outros Estados, visando a troca de conhecimentos e demais formas de intercâmbio acadêmico;
- Identificar as necessidades de formação e qualificação, bem como, de recursos humanos, a fim de garantir a qualidade da permanência dos estudantes atendidos na universidade;
- Orientar a estruturação e implantação de NAE setoriais, em cada um dos Centros da UDESC, de acordo com a demanda de alunos nos centros;
- Produzir, solicitar e coordenar as ações de investimentos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e recursos de acessibilidade indispensáveis aos acadêmicos, de acordo com suas necessidades educacionais.

Atividades Desenvolvidas

Ao longo do ano de 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades, com o intuito de fomentar e estimular a inclusão social do público alvo, proporcionando aos profissionais que atuam junto aos estudantes atendidos e à comunidade da Universidade uma maior aproximação com a temática da Inclusão. São elas:

- Mapeamento dos calouros e veteranos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem a partir do sistema SIGA da UDESC, por matrículas de calouros e veteranos com auto declaração dos estudantes. Considerando a reestruturação do calendário letivo devido à pandemia da COVID 19 foi realizado a organização detalhada dos dados referente ao semestre 2021.1 e 2021.2:
 - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes calouros autodeclarados 2021.1 e 2021.2 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
 - ✓ Organização dos Gráficos dos estudantes calouros autodeclarados 2021.1 e 2021.2 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
 - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes veteranos autodeclarados 2021.1 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
 - ✓ Organização dos Gráficos dos estudantes veteranos autodeclarados 2021.1 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
 - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes Calouros e Veteranos autodeclarados 2021.1 por tipos de deficiências: Comparativo 2019 a 2021.1; comparativo 2018 a 2021.1; Detalhamento Veteranos autodeclarados 2021.1;
 - ✓ Organização dos Gráficos dos estudantes Calouros e Veteranos autodeclarados 2021.1 por tipos de deficiências: Comparativo 2019 e 2021.1; comparativo 2018 a 2021.1; Detalhamento Veteranos autodeclarados 2021.1;
 - ✓ Organização e sistematização do processo de descrição dos Gráficos dos Estudantes Autodeclarados do semestre 2019.1, 2019.2 e 202.1;
 - ✓ Preparação dos modelos de planilhas e tipos de gráficos dos autodeclarados 2021.2.
- Orientação e mediação aos alunos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem da UDESC através de e-mail apresentando

- o trabalho desenvolvido pelo Núcleo e oferecendo acompanhamento, se necessário;
- Orientação Inicial as Chefias de Departamento após a entrevista com os estudantes que comprovaram as suas especificidades;
 - Orientação às Direções de Ensino dos Centros que ainda não instituíram os Núcleos Setoriais;
 - Atualização da página do NAE no site da UDESC;
 - Atualização dos contatos:
 - Coordenadores dos cursos dos Centros de Ensino da UDESC;
 - Diretores de Ensino de Graduação dos Centros de Ensino da UDESC;
 - Coordenadores do NAE Setoriais dos Centros de Ensino da UDESC.

 - Promoção de ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas” tais como lives e participações em eventos on-line;
 - Oferta aos estudantes que necessitam de tecnologia assistiva e comunicação alternativa para sua plena participação acadêmica (estudantes surdos continuaram tendo o suporte dos interpretes para as reuniões e encontros on-line das disciplinas e orientações);
 - Orientação, no que tange à acessibilidade do site da Udesc, aos setores de competência;
 - Atendimento, via WhatsApp, telefone e vídeo chamadas aos estudantes vinculados ao NAE, sempre que necessário;
 - Atendimento aos estudantes, em caso de afastamento dos Coordenadoras do Núcleos Setoriais, sempre que necessário;
 - Gerenciamento do Curso de Capacitação “Introdução aos preceitos inclusivos: do preconceito ao respeito às diferenças”;
 - Acompanhamento do e-mail institucional do NAE;
 - Atualização das pastas de trabalho do diretório do NAE.
 - Gerenciamento na acessibilidade de editais divulgados (LIBRAS e Leitores de tela);
 - Participação nas discussões referentes a Editais de contratação de profissionais na área da acessibilidade;
 - Participação em processos de parcerias junto a instituições que tem como foco questões de acessibilidade;

- Participação das discussões promovidas pelos Núcleos de Acessibilidade das IES de SC no que tange as providências necessárias em tempos de Pandemia;
- Participação na Comissão de Ações Afirmativas da UDESC assegurando a representatividade do Núcleo em espaços que buscam a inclusão.

Considerações Finais

Neste ano, nossas ações foram intensificadas junto aos grupos que discutem e apoiam os diferentes processos inclusivos visando fortalecer parcerias e oportunizar a troca de informações e soluções para as problemáticas surgidas.

Nossos esforços foram também direcionados para ampliar o espectro das ações no âmbito da inclusão nos diferentes espaços da nossa universidade. Realizamos inúmeras reuniões com vários setores que necessitam implementar a acessibilidade a fim de atender aos princípios legais. Percebemos uma maior sensibilização por parte dos nossos colegas à temática demonstrando maior interesse em investir nas ações necessárias.

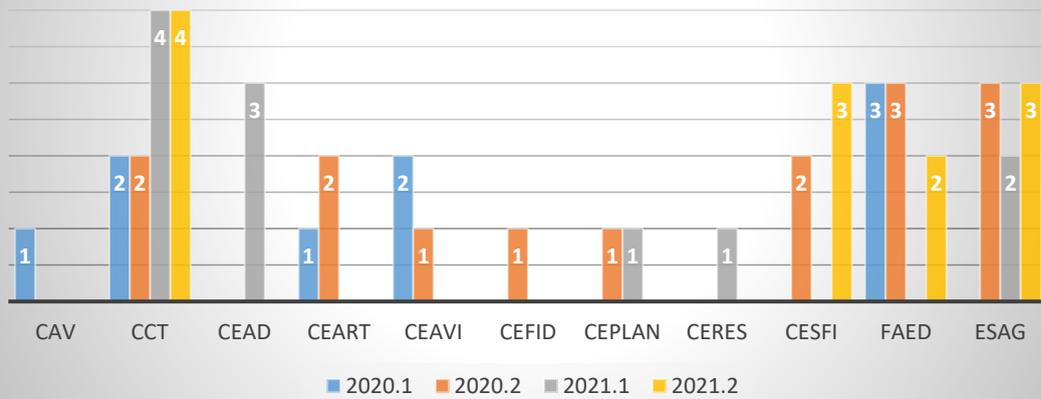
Outra questão que precisa ser registrada refere-se ao atendimento aos estudantes que estão sendo acompanhados pelo NAE (alguns desde que este Núcleo foi implementado). A maior parte destes estudantes estão mais independente buscando soluções para as problemáticas surgidas diretamente com as Chefias de Departamento e professores. Podemos entender que este fato aponta para uma maior segurança nas tratativas e negociações, demonstrando que, aos poucos, nossa universidade acolhe, com mais respeito, as reivindicações e necessidades de nossos estudantes. Objetivo almejado por este Núcleo.

Florianópolis, 08 de novembro de 2021.

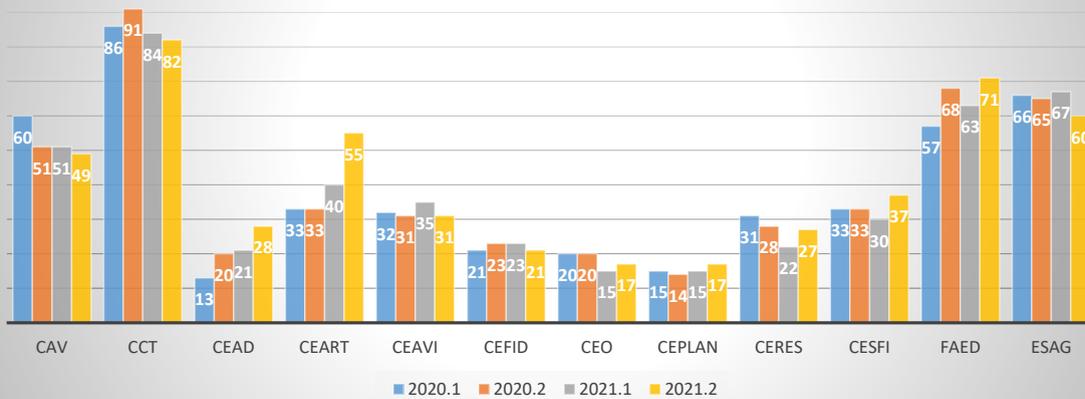


Rose Clér Estivaleta Beche
Coordenadora do NAE

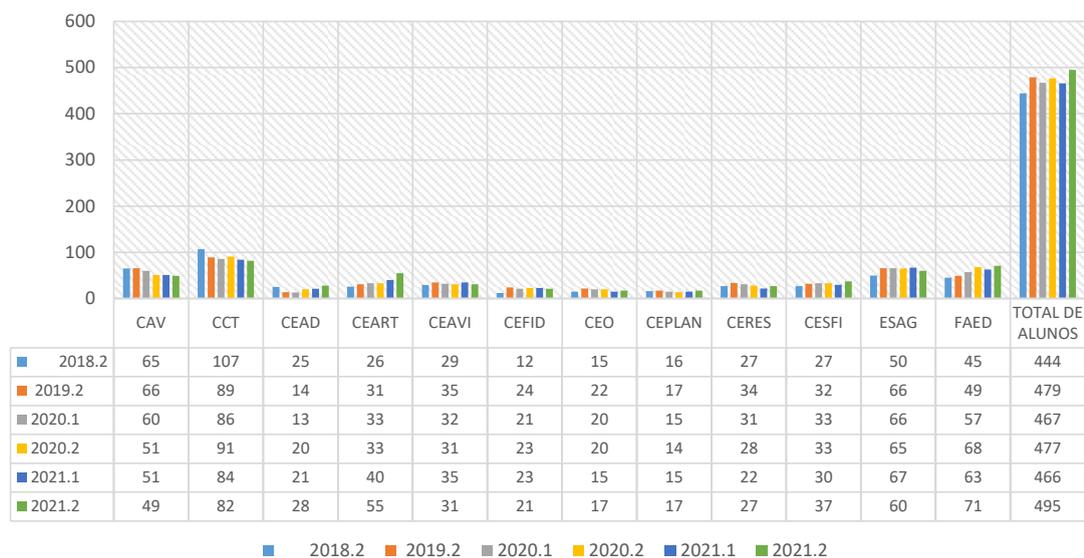
Comparativo Audeclarados Calouros por Centro de Ensino



Comparativo Autodeclarados Veteranos por Centro de Ensino



Estudantes autodeclarados veteranos



CENTROS ACADÊMICOS	2018.2	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2
CAV	65	66	60	51	51	49
CCT	107	89	86	91	84	82
CEAD	25	14	13	20	21	28
CEART	26	31	33	33	40	55
CEAVI	29	35	32	31	35	31
CEFID	12	24	21	23	23	21
CEO	15	22	20	20	15	17
CEPLAN	16	17	15	14	15	17
CERES	27	34	31	28	22	27
CESFI	27	32	33	33	30	37
ESAG	50	66	66	65	67	60
FAED	45	49	57	68	63	71
TOTAL DE ALUNOS	444	479	467	477	466	495